

Editorial

Este boletim atualiza até 2018 as informações já disponibilizadas anteriormente no espaço Gais Informa no portal da SES/SP no Boletim Epidemiológico Paulista - Bepa de 2015¹ sobre o perfil da mortalidade em adultos segundo faixas etárias.

Perfil da Mortalidade em Adultos por Faixa Etária e Sexo no Estado de São Paulo - atualização 2018

José Dínio Vaz Mendes*

Introdução e Métodos

O Ministério da Saúde² aponta que “...o perfil das causas de morte no Brasil tem mudado de forma importante nas últimas décadas. A transição epidemiológica e demográfica vem ocorrendo de forma acelerada. O envelhecimento populacional e a redução das causas de morte por desnutrição, doenças infecciosas e parasitárias, materno-infantil, além do crescimento acelerado das mortes por doenças crônicas e causa externa vêm delineando um novo cenário para a atuação da política pública”.

Em levantamentos anteriores no Estado de São Paulo sobre a mortalidade masculina e de idosos^{3,4}, se observaram grandes diferenças no risco de morrer de causas específicas entre os sexos e nos diferentes grupos etários, em especial por causas externas.

No presente trabalho são abordadas as informações de mortalidade em adultos no ano de 2018 (último ano consolidado) para o Estado de São Paulo segundo determinados grupos etários (adultos jovens, de meia idade e idosos) e sexo, atualizando as informações anteriores e destacando as grandes diferenças verificadas nestes grupos populacionais, que devem ser levadas em conta na elaboração das políticas públicas e nos programas de saúde realizados pelos serviços do SUS.

Para o estudo foram utilizadas as informações de óbitos de residentes no Estado de São Paulo em 2018 obtidas do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, no banco de dados da Secretaria de Estado da Saúde.

As causas foram agrupadas segundo sexo e faixas etárias selecionadas (20 a 39 anos; 40 a 59 anos e 60 anos e mais) e os capítulos da Classificação Internacional de Doenças – CID-10. Para detalhamento das causas específicas de mortalidade foi utilizada a Lista de Tabulação CID-BR, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - MS, disponível no site do Datasus. Em ambos os casos são apresentadas as proporções de óbitos e as taxas de mortalidade por sexo e faixa etária (número de óbitos por 100 mil habitantes), segundo a estimativa da população do Estado de

*Médico Especialista em Saúde Pública. Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

São Paulo da Fundação Seade para 2018. A razão de taxas de mortalidade entre os sexos é obtida pela taxa de mortalidade masculina dividida pela feminina.

Principais causas de mortalidade

Na faixa etária mais jovem (20 a 39 anos) as causas externas (acidentes e violências) apresentaram-se como a primeira causa de óbito no sexo masculino em 2018 (48,4%), muito superior às doenças do aparelho circulatório com cerca de 10,9%, em segundo lugar. No sexo feminino na mesma faixa etária, a primeira causa são as neoplasias (23%) e a segunda as causas externas (18,2%), com as doenças circulatórias em terceiro lugar com 16% (Tabela 1, Figura 1A e 1B).

No grupo etário de meia idade (40 a 59 anos) a primeira causa de óbitos no sexo masculino foram as doenças circulatórias (28,4%), seguida das neoplasias (18,3%) e proporção ainda significativa das causas externas (13,3%). No sexo feminino as neoplasias predominam (33,9%) e as doenças circulatórias figuram em segundo lugar (27,4%), seguidas de doenças do aparelho respiratório (8,5%), sendo que as causas externas representam somente 4,4% dos óbitos (Tabela 1, Figura 1C e 1D).

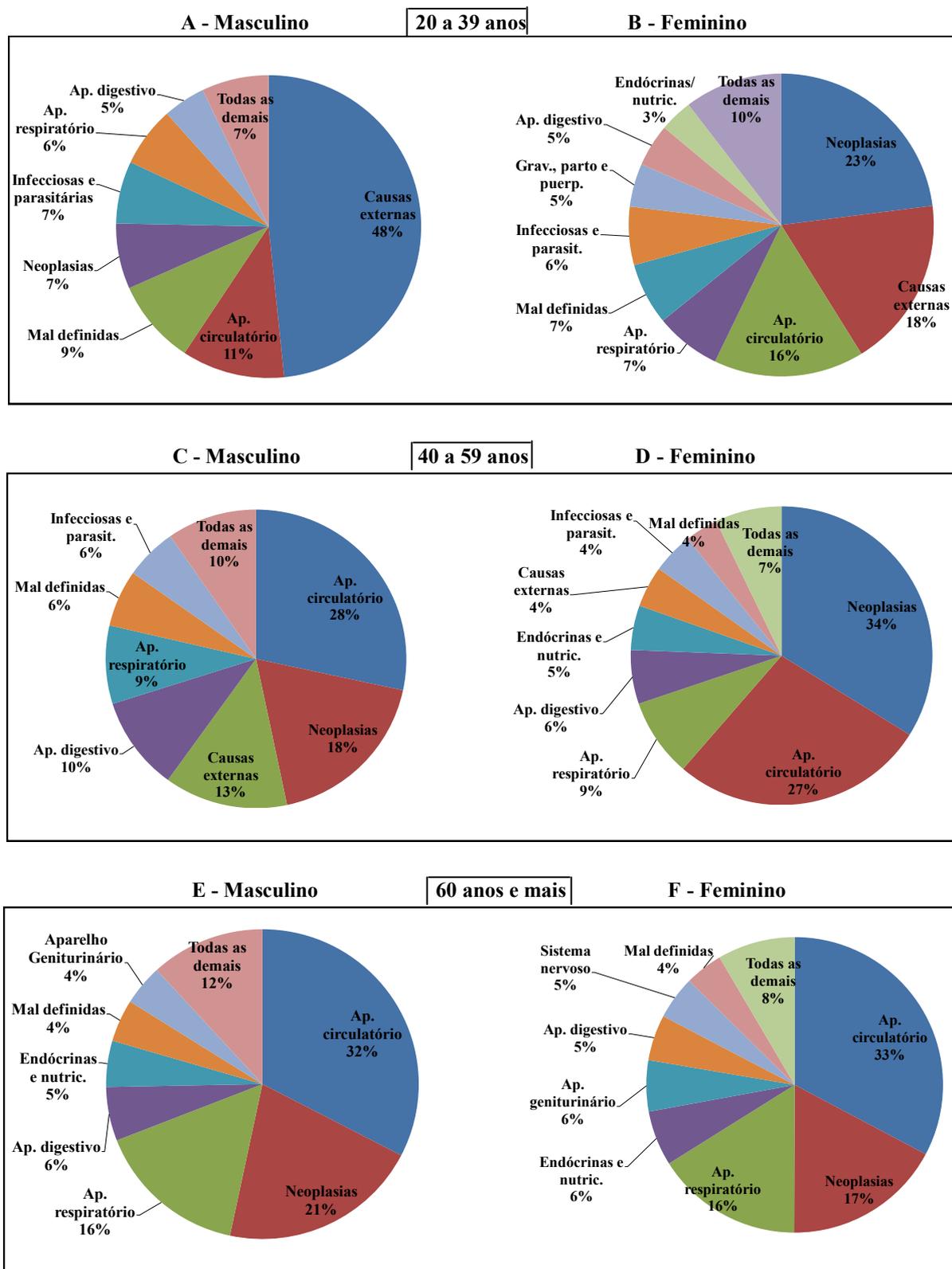
Tabela 1 - Número e percentual de óbitos segundo Capítulos da Classificação Internacional de Doenças - CID-10 por sexo e faixas etárias selecionadas. Estado de São Paulo, 2018.

Capítulo CID-10/ Sexo e Faixa etária (anos)	Masculino						Feminino					
	20 - 39		40 - 59		60 e mais		20 - 39		40 - 59		60 e mais	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	852	6,7	1.962	5,6	2.844	2,7	323	6,2	885	4,4	3.124	2,9
II. Neoplasias (tumores)	894	7,0	6.427	18,3	22.038	20,7	1.192	23,0	6.775	33,9	18.536	17,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	213	1,7	1.331	3,8	5.124	4,8	182	3,5	966	4,8	6.467	6,0
VI. Doenças do sistema nervoso	276	2,2	599	1,7	3.408	3,2	165	3,2	344	1,7	5.078	4,7
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.398	10,9	9.960	28,4	34.682	32,6	828	16,0	5.490	27,4	35.169	32,8
X. Doenças do aparelho respiratório	820	6,4	2.973	8,5	16.753	15,8	362	7,0	1.695	8,5	17.194	16,0
XI. Doenças do aparelho digestivo	575	4,5	3.571	10,2	5.977	5,6	236	4,5	1.164	5,8	5.372	5,0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	106	0,8	559	1,6	4.510	4,2	134	2,6	527	2,6	5.999	5,6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.159	9,1	2.158	6,1	4.703	4,4	343	6,6	710	3,5	4.428	4,1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6.191	48,4	4.659	13,3	4.081	3,8	945	18,2	890	4,4	2.989	2,8
Todos os demais	316	2,5	902	2,6	2.235	2,1	479	9,2	557	2,8	2.953	2,8
Total	12.800	100,0	35.101	100,0	106.355	100,0	5.189	100,0	20.003	100,0	107.309	100,0

Fonte: SIM.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Figura 1 – Distribuição percentual de óbitos segundo Capítulos da Classificação Internacional de Doenças - CID-10 por sexo e faixas etárias selecionadas. Estado de São Paulo, 2018.



Fonte: SIM.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

No grupo de idosos (60 anos e mais), os óbitos tem causas principais bem semelhantes nos dois sexos: aparelho circulatório com cerca de 32%, seguido das neoplasias (um pouco mais significativas no sexo masculino, 21%, que no feminino, 17%) e doenças do aparelho respiratório (16%) em ambos os sexos (**Fig 1 - E e F**).

As taxas de mortalidade (óbitos por 100 mil habitantes) são em geral menores na faixa etária de 20 a 39 anos como era esperado. Entretanto, as causas externas têm alta taxa de mortalidade, em especial no sexo masculino (**Tabela 2**).

Assim, no sexo masculino destaca-se que:

- Na faixa de 20 a 39 anos, a maior taxa de mortalidade é a de causas externas (85,3 óbitos/100 mil habitantes), bem superior ao de doenças do aparelho circulatório (19,3) e neoplasias (12,3);
- Na faixa de 40 a 59 anos, são as doenças do aparelho circulatório que aparecem em primeiro lugar (180,0 óbitos/100 mil habitantes), seguidas das neoplasias (116,0), das causas externas (84,2) e doenças do aparelho digestivo (64,5);
- Finalmente na faixa de mais de 60 anos predominam largamente as doenças do aparelho circulatório (1.265,6) seguidas das neoplasias (804,2), das doenças do aparelho respiratório (611,3) e de causas mal definidas (223,5).

No sexo feminino destaca-se que:

- Na faixa de 20 a 39 anos, a maior taxa de mortalidade é de neoplasias (16,4 óbitos/100 mil habitantes) maior que a masculina. Seguem-se as causas externas (13,0), quase sete vezes menor que a masculina e as doenças do aparelho circulatório (11,4), inferior à masculina;
- Na faixa de 40 a 59 anos, a maior taxa de mortalidade é de neoplasias (111,6 óbitos/100 mil habitantes), seguida das doenças do aparelho circulatório (90,4) e de doenças do aparelho respiratório (27,2), todas inferiores às do sexo masculino;
- Entre os maiores de 60 anos, a maior taxa é de doenças do aparelho circulatório (974,5 óbitos/100 mil habitantes), seguida de neoplasias (513,6), doenças do aparelho respiratório (476,4) e doenças endócrinas (179,2). Também nesta faixa, as taxas femininas são menores que as masculinas.

Tabela 2 - Número de óbitos e taxa de mortalidade* segundo Capítulos da Classificação Internacional de Doenças - CID-10 por sexo e faixas etárias selecionadas. Estado de São Paulo, 2018.

Capítulo CID-10/ Sexo e Faixa etária (anos)	Masculino						Feminino					
	20 - 39		40 - 59		60 e mais		20 - 39		40 - 59		60 e mais	
	Óbitos	Tx	Óbitos	Tx	Óbitos	Tx	Óbitos	Tx	Óbitos	Tx	Óbitos	Tx
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	852	11,7	1.962	35,5	2.844	103,8	323	4,5	885	14,6	3.124	86,6
II. Neoplasias (tumores)	894	12,3	6.427	116,2	22.038	804,2	1.192	16,4	6.775	111,6	18.536	513,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	213	2,9	1.331	24,1	5.124	187,0	182	2,5	966	15,9	6.467	179,2
VI. Doenças do sistema nervoso	276	3,8	599	10,8	3.408	124,4	165	2,3	344	5,7	5.078	140,7
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.398	19,3	9.960	180,0	34.682	1.265,6	828	11,4	5.490	90,4	35.169	974,5
X. Doenças do aparelho respiratório	820	11,3	2.973	53,7	16.753	611,3	362	5,0	1.695	27,9	17.194	476,4
XI. Doenças do aparelho digestivo	575	7,9	3.571	64,5	5.977	218,1	236	3,3	1.164	19,2	5.372	148,9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	106	1,5	559	10,1	4.510	164,6	134	1,8	527	8,7	5.999	166,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.159	16,0	2.158	39,0	4.703	171,6	343	4,7	710	11,7	4.428	122,7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6.191	85,3	4.659	84,2	4.081	148,9	945	13,0	890	14,7	2.989	82,8
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	239	3,3	33	0,5	2	0,06
Demais capítulos	316	4,4	902	16,3	2.235	81,6	240	3,3	524	8,6	2.951	81,8
Total	12.800	176,3	35.101	634,4	106.355	3.881,0	5.189	71,5	20.003	329,5	107.309	2.973,5

Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes segundo sexo

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Em 2018, a taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (**Gráfico 1**) apresentou-se muito mais alta na faixa etária de maiores de 60 anos, para ambos os sexos, mas com valor bem mais alto entre os homens. Além disso, pode ser observado que o sexo masculino apresenta quase o dobro da taxa de mortalidade feminina, já na faixa de 40 a 59 anos, indicando mortalidade relativamente precoce por este tipo de doença.

Com relação às neoplasias (**Gráfico 2**), ambos os sexos apresentam taxas de mortalidade muito semelhantes nas faixas etárias até 59 anos. Entre os idosos, o sexo masculino acentua a diferença entre as taxas.

A taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório (**Gráfico 3**) tem comportamento muito parecido com aquelas do aparelho circulatório. A maior taxa ocorre nos maiores de 60 anos, com acentuada predominância masculina. Na faixa de 40 a 59 anos, a taxa masculina é quase o dobro da feminina, também indicando mortalidade precoce entre os homens.

As causas externas (acidentes e violências) apresentaram grandes diferenças na taxa de mortalidade por sexo e faixa etária, quando comparadas com as causas anteriores (**Gráfico 4**). Inicialmente destaca-se que o sexo masculino tem altas taxas em todos os grupos etários, bem maiores que as taxas do sexo feminino. Embora a maior taxa de mortalidade masculina tenha ocorrido entre os maiores de 60 anos, observa-se que o grupo de adultos jovens (20 a 39 anos) apresentou valores bastante elevados, que se mantiveram com ligeira queda entre aqueles com 40 a 59 anos. Trata-se de grande perda precoce de vidas entre os homens. Além disso, quando se analisam as causas específicas, o perfil das mortes por causas externas é bastante diferente entre os grupos etários mais jovens e idosos, como será comentado à frente. O sexo feminino também apresentou taxa de mortalidade mais alta entre os maiores de 60 anos, porém cerca de metade do valor masculino. Na faixa etária de 20 a 39 anos, o sexo feminino teve taxa de mortalidade quase sete vezes menor que a masculina.

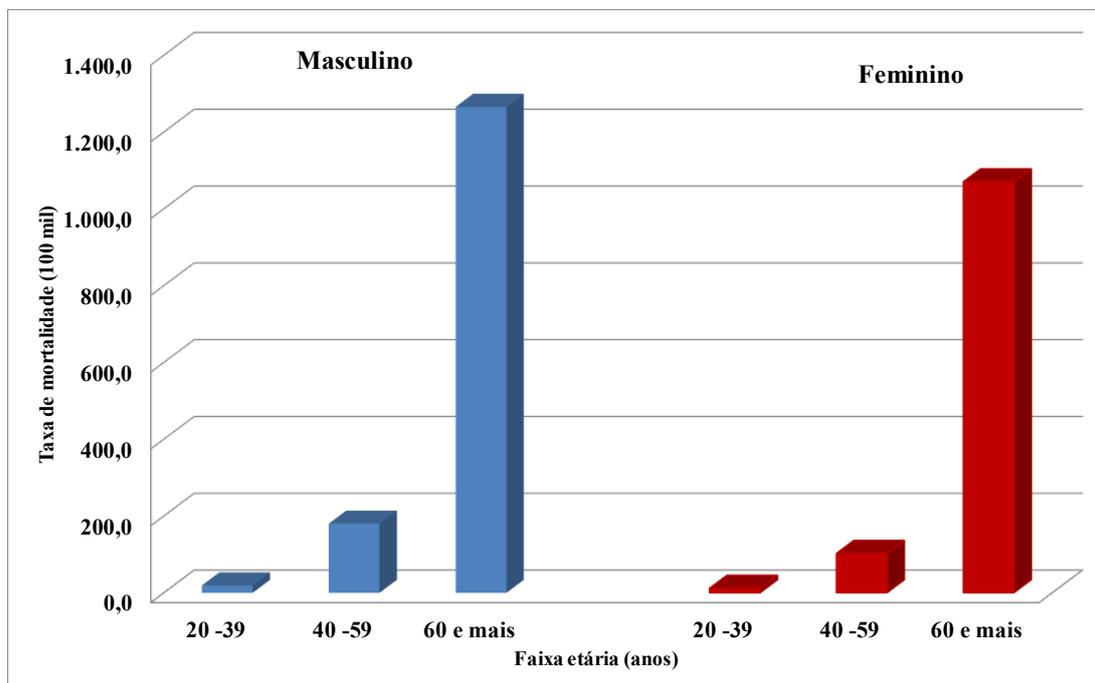
Nas doenças do aparelho digestivo (**Gráfico 5**) a taxa de mortalidade mostrou-se mais alta entre os maiores de 60 anos, com predomínio masculino. Na faixa de 40 a 59 anos, a taxa masculina é cerca de quatro vezes maior que a feminina. Como se verá a seguir, as principais causas específicas deste grupo são as doenças do fígado.

A razão entre as taxas de mortalidade masculina e feminina nos diferentes grupos etários (**Tabela 3**) demonstra que os valores da mortalidade masculina são iguais ou superiores aos femininos em grande parte dos grupos de causas, em especial nas faixas etárias mais jovens, com redução da diferença com o aumento de idade.

O grupo de causas com maior predomínio da taxa de mortalidade masculina é o de causa externa. Somente neoplasias e doenças do aparelho geniturinário tem taxas maiores no sexo feminino na faixa de 20 a 39 anos e doenças do sistema nervoso entre os maiores de 60 anos.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

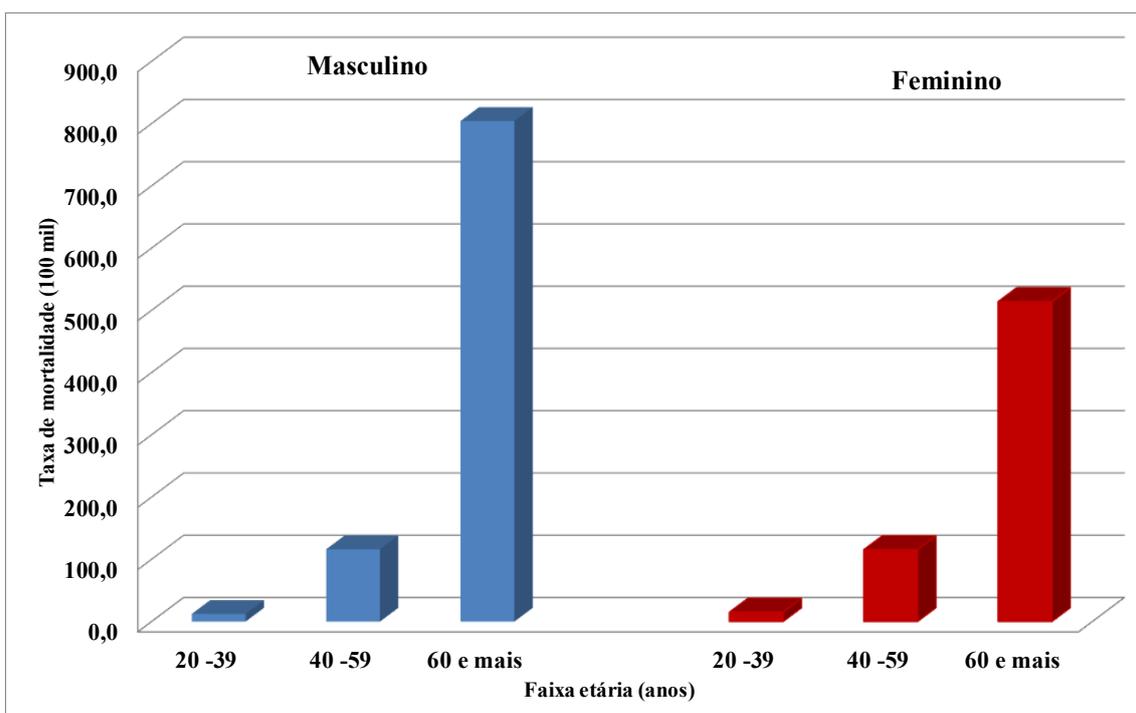
Gráfico 1 - Taxa de mortalidade* por doenças do aparelho circulatório segundo sexo e faixas etárias selecionadas. Estado de São Paulo, 2018.



Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes

Gráfico 2 - Taxa de mortalidade* por neoplasias segundo sexo e faixas etárias selecionadas. Estado de São Paulo, 2018.

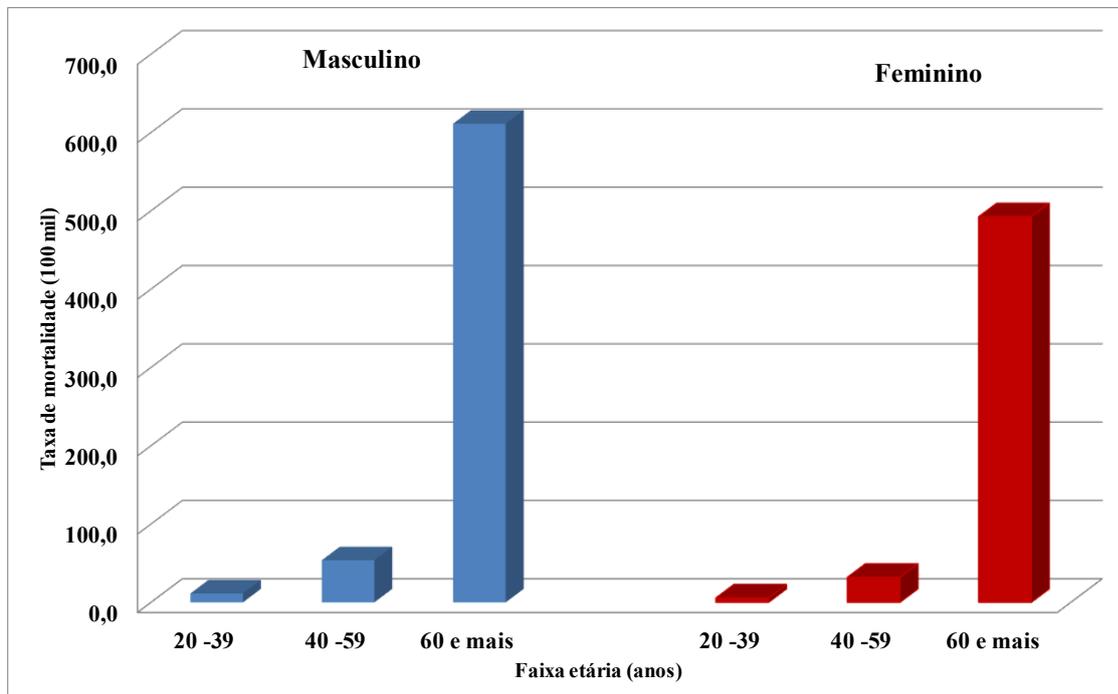


Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes

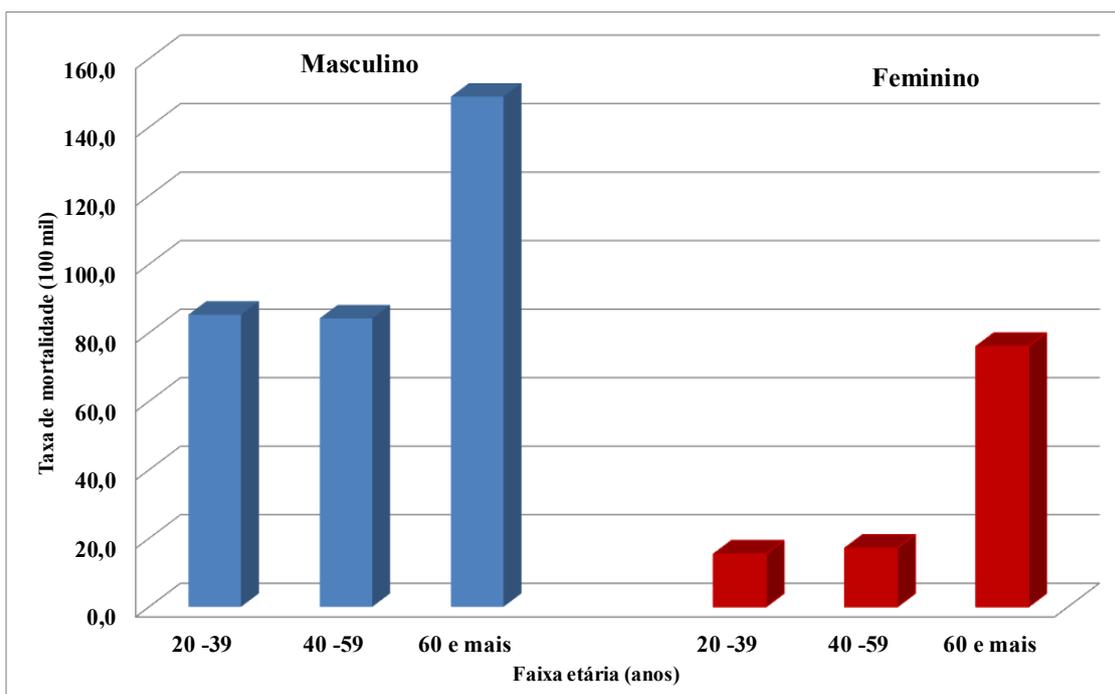
BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Gráfico 3 - Taxa de mortalidade* por doenças do aparelho respiratório segundo sexo e faixas etárias selecionadas. Estado de São Paulo, 2018.



Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE
* óbitos/100 mil habitantes

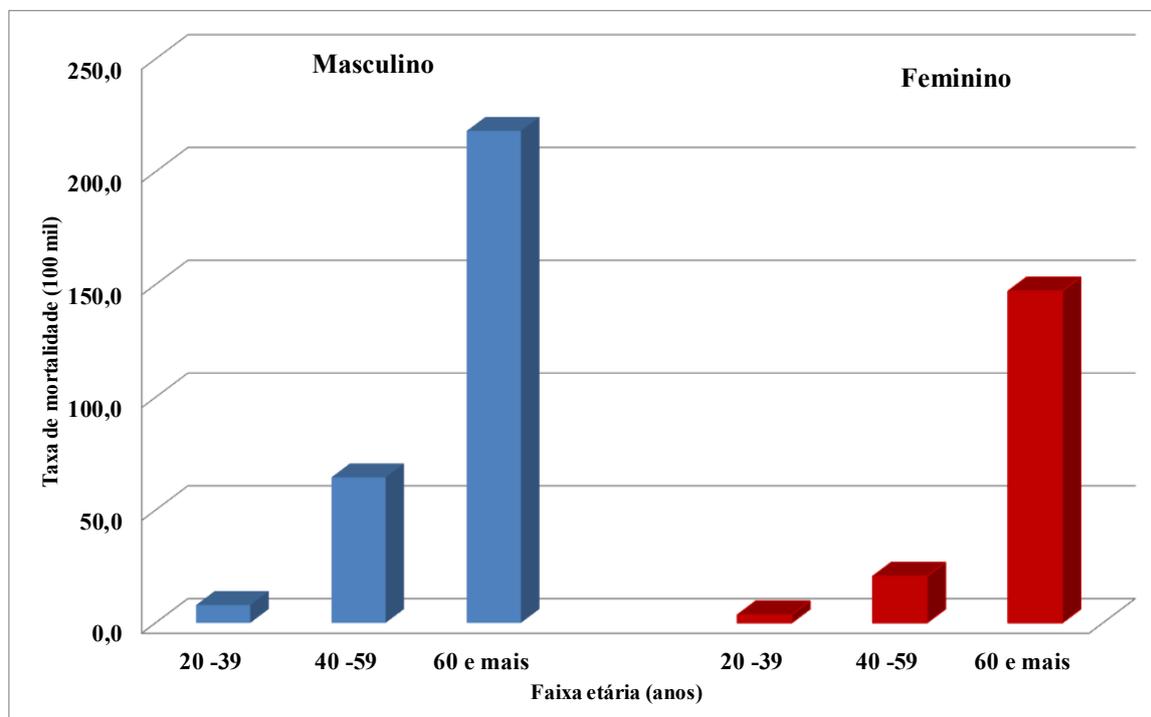
Gráfico 4 - Taxa de mortalidade* por causas externas segundo sexo e faixas etárias selecionadas. Estado de São Paulo, 2018.



Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE
* óbitos/100 mil habitantes

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Gráfico 5 - Taxa de mortalidade* por doenças do aparelho digestivo segundo sexo e faixas etárias selecionadas. Estado de São Paulo, 2018.



Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes

Tabela 3 - Razão entre taxas de mortalidade por sexo para os principais Capítulos da Classificação Internacional de Doenças - CID-10 segundo faixa etária Estado de São Paulo, 2018

Capítulo CID-10/ Faixa Etária (anos)	Razão Tx Masc/Fem		
	20 - 39	40 - 59	60 e mais
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2,6	2,4	1,2
II. Neoplasias (tumores)	0,7	1,0	1,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,2	1,5	1,0
VI. Doenças do sistema nervoso	1,7	1,9	0,9
IX. Doenças do aparelho circulatório	1,7	2,0	1,3
X. Doenças do aparelho respiratório	2,3	1,9	1,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	2,4	3,4	1,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,8	1,2	1,0
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3,4	3,3	1,4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6,5	5,7	1,8
Total	2,5	1,9	1,3

Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Causas específicas de mortalidade

Considerando as 20 primeiras causas de mortalidade no grupo de adultos jovens (20 a 39 anos, **Tabelas 4 e 5**), algumas se destacam:

- As primeiras 20 causas totalizaram quase 85% do total de óbitos para esta faixa etária no sexo masculino e 71% no sexo feminino. A taxa de mortalidade masculina para o total das 20 causas foi quase o triplo da feminina;
- No sexo masculino, as duas primeiras causas foram causas externas (violências e acidentes), agressões e acidentes de transporte, totalizando 26,3%. Também temos os suicídios (6,1%) e outros acidentes com causa indeterminada (9%);
- Outras que se destacaram entre os homens foram as doenças isquêmicas do coração (apesar da faixa etária jovem), doenças por HIV e as doenças do fígado (principalmente a doença alcoólica).
- No sexo feminino, os acidentes de transporte também apareceram como segunda causa, porém com taxa bem inferior à masculina. As neoplasias de mama e de colo uterino, a doença por HIV e as doenças isquêmicas também se destacaram entre as mulheres.
- Em ambos os sexos, as causas mal definidas, as doenças isquêmicas do coração, as doenças cerebrovasculares e as pneumonias apresentaram-se entre as 20 primeiras causas de óbitos, sempre com taxas superiores no sexo masculino.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

**Tabela 4 - Óbitos e taxa de mortalidade* das 20 principais causas específicas (Lista CID/BR-10), no sexo masculino e faixa etária de 20 a 39 anos
Estado de São Paulo, 2018.**

nº	Causa - CID-BR-10	Óbitos	%	Taxa
1	. 111 Agressões	1.686	13,2	23,2
2	. 105 Acidentes de transporte	1.679	13,1	23,1
3	. 112 Eventos(fatos) cuja intenção é indeterminada	1.151	9,0	15,9
4	. 103 Rest sint, sin e ach anorm clín e laborat	1.062	8,3	14,6
5	. 110 Lesões autoprovocadas voluntariamente	779	6,1	10,7
6	. 016-023 Doenças virais	562	4,4	7,7
	... 023 Doen p/vírus da imunodefíc humana (HIV)	504	3,9	6,9
7	. 068 Doenças isquêmicas do coração	511	4,0	7,0
	... 068.1 Infarto agudo do miocárdio	419	3,3	5,8
8	. 074 Pneumonia	466	3,6	6,4
9	. 069 Outras doenças cardíacas	461	3,6	6,4
10	. 080 Doenças do fígado	313	2,4	4,3
	... 080.1 Doença alcoólica do fígado	144	1,1	2,0
11	. 114 Todas as outras causas externas	290	2,3	4,0
12	. 052 Restante de neoplasias malignas	287	2,2	4,0
13	. 077 Restante doenças do aparelho respiratório	259	2,0	3,6
14	. 107 Afogamento e submersões acidentais	255	2,0	3,5
15	. 070 Doenças cerebrovasculares	232	1,8	3,2
16	. 082 Rest doenças do aparelho digestivo	205	1,6	2,8
17	. 063 Restante das doenças do sistema nervoso	191	1,5	2,6
18	. 106 Quedas	169	1,3	2,3
19	. 005-006 Tuberculose	136	1,1	1,9
20	. 055 Diabetes mellitus	119	0,9	1,6
Total das 20 primeiras causas		10.813	84,5	149,0
Total de óbitos		12.800	100,0	176,3

Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 5 - Óbitos e taxa de mortalidade* das 20 principais causas específicas (Lista CID/BR-10) no sexo feminino e faixa etária de 20 a 39 anos Estado de São Paulo, 2018.

nº	Causa - CID-BR-10	Óbitos	%	Taxa
1	. 103 Rest sint, sin e ach anorm clín e laborat	315	6,1	4,3
2	. 105 Acidentes de transporte	310	6,0	4,3
3	. 041 Neoplasia maligna da mama	305	5,9	4,2
4	. 069 Outras doenças cardíacas	282	5,4	3,9
5	. 070 Doenças cerebrovasculares	264	5,1	3,6
6	. 016-023 Doenças virais	203	3,9	2,8
	... 023 Doen p/vírus da imunodefíc humana (HIV)	169	3,3	2,3
7	. 111 Agressões	202	3,9	2,8
8	. 110 Lesões autoprovocadas voluntariamente	198	3,8	2,7
9	. 052 Restante de neoplasias malignas	191	3,7	2,6
10	. 074 Pneumonia	177	3,4	2,4
11	. 068 Doenças isquêmicas do coração	172	3,3	2,4
	... 068.1 Infarto agudo do miocárdio	140	2,7	1,9
12	. 112 Eventos(fatos) cuja intenção é indeterminada	154	3,0	2,1
13	. 042 Neoplasia maligna do colo do útero	146	2,8	2,0
14	. 063 Restante das doenças do sistema nervoso	132	2,5	1,8
15	. 089 Outras causas obstétricas diretas	129	2,5	1,8
16	. 082 Rest doenças do aparelho digestivo	124	2,4	1,7
17	. 077 Restante doenças do aparelho respiratório	120	2,3	1,7
18	. 055 Diabetes mellitus	107	2,1	1,5
19	. 035 Neoplasia maligna do cólon,reto e ânus	84	1,6	1,2
20	. 080 Doenças do fígado	82	1,6	1,1
Total das 20 primeiras causas		3.697	71,2	50,9
Total de óbitos		5.189	100,0	71,5

Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEAD

* óbitos/100 mil habitantes

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Entre os adultos na faixa etária de 40 a 59 anos merecem destaque entre as 20 primeiras causas de óbito (**Tabelas 6 e 7**):

- No sexo masculino as doenças isquêmicas do coração, outras doenças cardíacas e as doenças cerebrovasculares que apareceram entre as primeiras quatro causas, acompanhadas de doenças do fígado, com taxas bem mais elevadas que na faixa etária mais jovem. As causas externas permaneceram importantes (e estão entre as vinte primeiras), mas suas taxas são inferiores aquelas verificadas entre os mais jovens;
- Destacam-se ainda entre os homens, a pneumonia, a doença pelo HIV, a doença hipertensiva, o diabetes, as neoplasias de traqueia, brônquios e pulmão e de laringe;
- Entre as mulheres, as doenças isquêmicas do coração, as cerebrovasculares juntamente com o câncer de mama estão entre as três primeiras causas;
- Outras causas importantes foram a pneumonia, o diabetes, a neoplasia de traqueia, brônquios e pulmão, as doenças hipertensivas, a doença pelo HIV e as doenças do fígado (com taxas inferiores às masculinas), neoplasias de colón, reto e ânus, ovário e colo uterino.

Entre os adultos com 60 anos e mais se destacaram entre as 20 primeiras causas de óbito (**Tabelas 8 e 9**):

- Em ambos os sexos como as três primeiras causas, as doenças cerebrovasculares, as doenças isquêmicas do coração e as pneumonias. No entanto, as taxas masculinas apresentaram-se bem superiores às femininas para qualquer das três causas de óbito. A taxa masculina é o dobro da feminina para as doenças crônicas das vias aéreas inferiores (quinta causa no sexo masculino e sexta no feminino);
- O diabetes (quinta causa feminina e sexta masculina) apareceu para ambos os sexos com taxas semelhantes. O mesmo para doença hipertensiva (10^a causa masculina e sétima feminina);
- No sexo masculino apareceram as neoplasias de traqueia, brônquios e pulmões, cólon, reto e ânus e de próstata, enquanto no sexo feminino, destaca-se a neoplasia de mama e em seguida as neoplasias de traqueia, brônquios e pulmões e cólon, reto e ânus;
- Somente entre os homens apareceu ainda, a doença do fígado (14^a posição);
- Finalmente em ambos os sexos se observa a doença de Alzheimer e as causas mal definidas (restante de sintomas, sinais e achados anormais clínicos e laboratoriais) que apresentaram taxa mais elevada no sexo masculino.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 6 - Óbitos e taxa de mortalidade* das 20 principais causas específicas (Lista CID/BR-10) no sexo masculino e faixa etária de 40 a 59 anos. Estado de São Paulo, 2018.

nº	Causa - CID-BR-10	Óbitos	%	Taxa
1 . 068	Doenças isquêmicas do coração	4.484	12,8	81,0
... 068.1	Infarto agudo do miocárdio	3.726	10,6	67,3
2 . 080	Doenças do fígado	2.415	6,9	43,6
... 080.1	Doença alcoólica do fígado	1.088	3,1	19,7
3 . 069	Outras doenças cardíacas	2.104	6,0	38,0
4 . 070	Doenças cerebrovasculares	1.941	5,5	35,1
5 . 074	Pneumonia	1.802	5,1	32,6
6 . 103	Rest sint, sin e ach anorm clín e laborat	1.732	4,9	31,3
7 . 105	Acidentes de transporte	1.178	3,4	21,3
8 . 052	Restante de neoplasias malignas	1.085	3,1	19,6
9 . 016-023	Doenças virais	1.020	2,9	18,4
... 023	Doen p/vírus da imunodefíc humana (HIV)	735	2,1	13,3
10 . 112	Eventos(fatos) cuja intenção é indeterminada	1.019	2,9	18,4
11 . 055	Diabetes mellitus	996	2,8	18,0
12 . 082	Rest doenças do aparelho digestivo	917	2,6	16,6
13 . 111	Agressões	804	2,3	14,5
14 . 067	Doenças hipertensivas	787	2,2	14,2
15 . 039	Neopl malig da traquéia,brônquios e pulmões	730	2,1	13,2
16 . 032	Neopl malig do lábio, cav oral e faringe	676	1,9	12,2
17 . 035	Neoplasia maligna do cólon,reto e ânus	674	1,9	12,2
18 . 072	Rest doenças do aparelho circulatório	569	1,6	10,3
19 . 110	Lesões autoprovocadas voluntariamente	559	1,6	10,1
20 . 077	Restante doenças do aparelho respiratório	551	1,6	10,0
Total das 20 primeiras causas		26.043	74,2	470,7
Total de óbitos		35.101	100,0	634,4

Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 7 - Óbitos e taxa de mortalidade* das 20 principais causas específicas (Lista CID/BR-10) no sexo feminino e faixa etária de 40 a 59 anos Estado de São Paulo, 2018.

nº	Causa - CID-BR-10	Óbitos	%	Taxa
1 .	068 Doenças isquêmicas do coração	1.853	9,1	30,5
...	068.1 Infarto agudo do miocárdio	1.478	7,3	24,3
2 .	041 Neoplasia maligna da mama	1.613	7,9	26,6
3 .	070 Doenças cerebrovasculares	1.501	7,4	24,7
4 .	069 Outras doenças cardíacas	1.216	6,0	20,0
5 .	052 Restante de neoplasias malignas	1.029	5,1	16,9
6 .	074 Pneumonia	822	4,0	13,5
7 .	055 Diabetes mellitus	683	3,4	11,3
8 .	039 Neopl malign da traquéia, brônquios e pulmões	663	3,3	10,9
9 .	035 Neoplasia maligna do cólon, reto e ânus	653	3,2	10,8
10 .	103 Rest sint, sin e ach anorm clín e laborat	545	2,7	9,0
11 .	082 Rest doenças do aparelho digestivo	534	2,6	8,8
12 .	067 Doenças hipertensivas	503	2,5	8,3
13 .	076 Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	499	2,5	8,2
14 .	080 Doenças do fígado	476	2,3	7,8
15 .	016-023 Doenças virais	440	2,2	7,2
...	023 Doen p/vírus da imunodefíc humana (HIV)	345	1,7	5,7
16 .	042 Neoplasia maligna do colo do útero	402	2,0	6,6
17 .	044 Neoplasia maligna do ovário	350	1,7	5,8
18 .	072 Rest doenças do aparelho circulatório	331	1,6	5,5
19 .	037 Neoplasia maligna do pâncreas	302	1,5	5,0
20 .	077 Restante doenças do aparelho respiratório	297	1,5	4,9
Total das 20 primeiras causas		16.535	81,4	272,4
Total de óbitos		20.303	100,0	334,4

Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 8 - Óbitos e taxa de mortalidade* das 20 principais causas específicas (Lista CID/BR-10) no sexo masculino e faixa etária de 60 anos e mais Estado de São Paulo, 2018.

nº	Causa - CID-BR-10	Óbitos	%	Taxa
1 . 068	Doenças isquêmicas do coração	12.817	12,1	467,7
... 068.1	Infarto agudo do miocárdio	9.498	8,9	346,6
2 . 074	Pneumonia	9.292	8,7	339,1
3 . 070	Doenças cerebrovasculares	8.680	8,2	316,7
4 . 069	Outras doenças cardíacas	7.224	6,8	263,6
5 . 076	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	5.329	5,0	194,5
6 . 055	Diabetes mellitus	4.071	3,8	148,6
7 . 052	Restante de neoplasias malignas	3.474	3,3	126,8
8 . 067	Doenças hipertensivas	3.466	3,3	126,5
9 . 039	Neopl malig da traquéia, brônquios e pulmões	3.335	3,1	121,7
10 . 045	Neoplasia maligna da próstata	3.065	2,9	111,8
11 . 103	Rest sint, sin e ach anorm clín e laborat	3.055	2,9	111,5
12 . 082	Rest doenças do aparelho digestivo	2.870	2,7	104,7
13 . 087	Rest doenças do aparelho geniturinário	2.537	2,4	92,6
14 . 035	Neoplasia maligna do cólon, reto e ânus	2.306	2,2	84,1
15 . 080	Doenças do fígado	2.279	2,1	83,2
16 . 072	Rest doenças do aparelho circulatório	2.210	2,1	80,6
17 . 077	Restante doenças do aparelho respiratório	2.040	1,9	74,4
18 . 061	Doença de Alzheimer	1.974	1,9	72,0
19 . 034	Neoplasia maligna do estômago	1.732	1,6	63,2
20 . 086	Insuficiência renal	1.537	1,4	56,1
Total das 20 primeiras causas		92.791	87,2	3.386,1
Total de óbitos		106.355	100,0	3.881,0

Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 9 - Óbitos e taxa de mortalidade* das 20 principais causas específicas (Lista CID/BR-10) no sexo feminino e faixa etária de 60 anos e mais. Estado de São Paulo, 2018.

nº	Causa - CID-BR-10	Óbitos	%	Taxa
1	. 068 Doenças isquêmicas do coração	10.664	9,9	295,5
	... 068.1 Infarto agudo do miocárdio	7.794	7,3	216,0
2	. 074 Pneumonia	10.343	9,6	286,6
3	. 070 Doenças cerebrovasculares	8.889	8,3	246,3
4	. 069 Outras doenças cardíacas	8.752	8,2	242,5
5	. 055 Diabetes mellitus	5.111	4,8	141,6
6	. 076 Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	4.538	4,2	125,7
7	. 067 Doenças hipertensivas	4.260	4,0	118,0
8	. 087 Rest doenças do aparelho geniturinário	4.064	3,8	112,6
9	. 061 Doença de Alzheimer	3.622	3,4	100,4
10	. 082 Rest doenças do aparelho digestivo	3.512	3,3	97,3
11	. 052 Restante de neoplasias malignas	3.285	3,1	91,0
12	. 103 Rest sint, sin e ach anorm clín e laborat	2.679	2,5	74,2
13	. 041 Neoplasia maligna da mama	2.569	2,4	71,2
14	. 039 Neopl malig da traquéia, brônquios e pulmões	2.384	2,2	66,1
15	. 077 Restante doenças do aparelho respiratório	2.216	2,1	61,4
16	. 072 Rest doenças do aparelho circulatório	2.131	2,0	59,0
17	. 035 Neoplasia maligna do cólon, reto e ânus	2.128	2,0	59,0
18	. 007-015 Outras doenças bacterianas	1.757	1,6	48,7
19	. 086 Insuficiência renal	1.349	1,3	37,4
20	. 037 Neoplasia maligna do pâncreas	1.345	1,3	37,3
Total das 20 primeiras causas		93.392	87,0	2.587,8
Total de óbitos		107.309	100,0	2.973,5

Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes

Com relação às causas externas (acidentes e violências) nos maiores de 60 anos, embora não apareçam entre as primeiras 20 causas mais frequentes de óbitos nesta faixa etária, a totalização das causas externas neste grupo etário é importante, mas com características bem diferentes do grupo de homens mais jovens (**Tabela 10**).

Observa-se que cerca da metade dos óbitos no sexo masculino por este grupo de causas foi ocasionado pelas quedas, enquanto representam 43% no sexo feminino. Para esta e todas as demais causas externas as taxas masculinas são bem superiores às femininas. Em segundo lugar estão os acidentes de transporte e em terceiro o suicídio (este último grupo com taxa cinco vezes maior entre os homens).

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 10 - Óbitos e taxa de mortalidade* por tipo de causa externa (acidentes e violências) segundo Lista CID/BR-10 por sexo e faixa etária 60 anos e mais Estado de São Paulo, 2018.

Tipo de causas externas	Masculino			Feminino		
	óbitos	%	Tx	óbitos	%	Tx
Acidentes de transporte	654	16,0	23,9	256	8,5	7,1
Quedas	1.348	32,9	49,2	1.310	43,4	36,3
Suicídio	279	6,8	10,2	72	2,4	2,0
Homicídio	199	4,9	7,3	40	1,3	1,1
Todas os demais externas	1.618	39,5	59,0	1.339	44,4	37,1
Total	4.098	100,0	149,5	3.017	100,0	83,6

Fonte: SIM. Estimativa população 2018: Fundação SEADE

* óbitos/100 mil habitantes.

Considerações finais

O perfil de mortalidade no Estado de São Paulo revela transição epidemiológica com predominância de doenças crônicas como as doenças do aparelho circulatório, respiratório e neoplasias, que, ao lado das mudanças tecnológicas da saúde, novos medicamentos, técnicas de diagnóstico e intervenções, ocasionam o encarecimento da atenção à saúde.

A análise de indicadores de mortalidade do Estado demonstra importantes diferenças nas causas em grupos específicos da população, exigindo detalhamento que facilite a compreensão do perfil epidemiológico e o estabelecimento de medidas e programas de atuação para o sistema de saúde.

No que se refere à mortalidade por causas externas (acidentes e violências), algumas tendências do Estado de São Paulo já apontadas anteriormente^{5,6} reduziram a taxa de mortalidade paulista por homicídios. Contudo, apesar desta melhora relativa do indicador do Estado de São Paulo, os homicídios permaneceram como importante causa de morte entre os adultos jovens no Estado em 2018, em especial entre os homens, fato mais relevante pelo grande significado da morte de jovens (com grande perda de anos potenciais de vida). O mesmo pode ser dito dos acidentes de transporte.

Todas estas causas exigem políticas públicas, na área de segurança pública e de trânsito, e impactam sobre os serviços de saúde, em especial na rede de atendimento de urgências e emergências do Estado, bem como em serviços de trauma, cirurgia e reabilitação, uma vez que aqueles que não morreram, podem ter perdas funcionais importantes.

Outras causas que se destacam entre os adultos jovens e de meia idade e que precisam de intervenção do SUS, seja em medidas preventivas, de diagnóstico precoce ou tratamento, são os óbitos relativos à doença pelo HIV, doenças do fígado ligadas à dependência alcoólica, câncer de colo uterino e de mama, doença hipertensiva e diabetes, todas causas para as quais o sistema tem ações programáticas, principalmente na atenção básica em saúde.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Referência

1. Mendes JDV. Perfil da Mortalidade em Adultos por Faixa Etária e Sexo no Estado de São Paulo em 2013. Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA, Saúde em Dados Contextualização. BEPA 2015;12(143):1-17. http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/destaques//boletim_bepa_144_dez_2015.pdf
2. DATASUS – Departamento de Informática do SUS/Ministério da Saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. SAÚDE BRASIL – 2013 - Uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2013_analise_situacao_saude.pdf.
3. Sala A, Mendes JDV. Perfil da mortalidade masculina no Estado de São Paulo. Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA, Saúde em Dados Contextualização. Bepa 2010;7(82):15-25. Disponível em http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/gais-informa/boletim_bepa_82_gais_6.pdf
4. Mendes JDV. Perfil da Mortalidade de Idosos no Estado de São Paulo em 2010. Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA, Saúde em Dados Contextualização. BEPA 2012;9(99):33-49. Disponível em http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/gais-informa/bepa_99_gais.pdf
5. Mendes JDV. Redução dos Homicídios no Estado de São Paulo. Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA, Saúde em Dados Contextualização. Bepa 2010;7(78):1-10. Disponível em <http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage//gais-informa/reducaodoshomicidios.pdf>
6. Mendes JDV. Mortalidade por acidentes de transporte no Estado de São Paulo em 2012. Boletim Eletrônico do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde - GAIS

GAISinforma

É uma publicação do Grupo Técnico de
Avaliação e Informações de Saúde (Gais)

Envie comentários e sugestões para
mcecilio@saude.sp.gov.br

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenação de conteúdo: Mônica A.M.Cecílio